

Religião e Patria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1883

NUMERO 47

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

CORRESPONDENCIA PARTICULAR

Porto, 5 de junho

O partido progressista acaba de nos embasbacar com as declarações importantíssimas feitas pelo «Diário Popular» acerca da sua organização, perfeitamente harmonica com a indole dos seus partidarios e com as nobilissimas aspirações que lhes recheiam aquellos generosos corações palpitantes de patriotismo e de... ambição pelo poder.

Ali ha só uma cabeça, mas que cabeça! cabeça redonda como a do grande general Cadoudal, cujos feitos revolucionarios e militares na Bretanha, no tempo do primeiro consul, enchiam a França e o mundo de admiração e de espanto.

O sr. Braamcamp é e será sempre d'aquelle agrupamento politico, que por muitos annos o teve no seu gremio sem dar pelos seus merecimentos!

Ali, fóra do sr. Braamcamp, não ha nem soldados nem generaes, nem dirigentes nem dirigidos, nem arrafa miada nem arrata

grossa. Bravo! São todos iguaes! Democracia pura! Bravissimo! Igualdade, fraternidade!

Pensa e obra por todos o sr. Braamcamp, cuja palavra inspirada e eloquente provoca subito o entusiasmo em toda a linha, sempre que a solta flamejante o intrepido chefe, symbolo da mais varonil energia, personificação da mais petulante audacia. Por mais retrahido que esse entusiasmo esteja, basta que explenda, aos olhos dos retardatarios, a figura esbelta e imponente d'aquelle João Cavalleiro para que n'aquellas novas Cevennas não haja senão fanaticos intransigentes.

Nada d'isso me maravilha. O sr. Braamcamp não é só chefe pela sua honrada e gloriosa vida politica, é o pelo respeito e pela afeição pessoal que todos lhe consagram. Os progressistas, com relação a s. exc., não são apenas soldados do partido que elle dirige, são tambem amigos respeitosos e dedcados de s. exc.

Desde que, para chefe de um partido, basta ter vida honrada, ser boa pessoa e ter amigos pessoais, o sr. Braamcamp está incontestavelmente no caso: mas estas qualidades, aliás muito de apeteecer, dão se geralmente nos aguadeiros, alguns dos quaes teem actos gloriosos na sua vida, rasgos até de heroismo no serviço dos in-

condios, e contudo ainda ninguém se lembra d'elles para chefes de partido. Na minha opinião, para exercer tal cargo, o que é principalmente indispensavel é ser um homem politico com dotes, recursos e qualidades especiaes que o sr. Braamcamp não tem, e, com tudo, este cavalheiro, pelo consenso unanime dos progressistas, é, e, o que é mais, será sempre o seu chefe, o que prova alem da sua immortalidade, que não ha nenhum outro, n'aquelle gremio, que se lhe avante nas prendas por elle exigidas para o exercicio do cargo. Por aqui se pode facilmente deprehender o estado deploravel a que está reduzido semelhante partido no que respeita ao seu misero pessoal.

Mas, se ali todos são iguaes, segue-se que todos teem iguaes direitos. Se isto assumo, está explicada a razão pela qual ha abundancia de aspirantes a chefes de partido, e a razão por que se succede isto com os demais partidos em todo o mundo culto. Alem do chefe ha, pelo menos, os leaders no parlamento, e se ellas são indispensaveis nos outros partidos, muito mais o são n'este, em que o chefe supremo do progressismo nem mesmo com o auxilio dos seus adversarios pode conseguir ser eleito, nem na eleição geral nem na supplementar, 5 mezes depois de deixar a presidencia de

um ministerio!

A logica e o bom senso estão dizendo ao partido, que ainda que stultamente se inclina o mais popular, que deve escolher para chefe um cidadão que seja querido do povo: os progressistas, porém não se prendem com essa bagatella. O seu chefe passeiou o seu nome por diversos circulos electoraes, cinco mezes depois de deixar de ser presidente de um ministerio, e nenhum o quiz acolher! A granja, porém, em vez de se entristecer com isso, exultou, porque nunca ella está tão contente como quando tem contra si o povo que despreza. Depois veio a eleição supplementar, e nem com todo o apoio do ministerio regenerador o nome do sr. Braamcamp pôde salvar da pena. Succedem até que em vez de s. exc. foi eleito um republicano, como a demonstração a mais cabal de quan-

to estava ainda viva na memoria dos electores a recordação pungente das grandes malversações do ministerio de 1879.

Mas pensa alguém que os progressistas tiraram lição do seu ensino? Qual historia! O seu maior prazer é provocar a opinião e contrariar acintemente o espirito publico. Por isso que todas as manifestações da antipathia popular fulminaram o sr. Braamcamp, e que elles o conser-

vam como seu lendario chefe! O seu ideal é imporem se a opinião, não é conquistá-la: Só elles teem razão. De mais ninguém admitem a minima indicação. Parodiam o — «Credoquia absurdum!» — pelo voto quia impopulare!»!

Mais nos revelou o «Diário Popular» que da commissão executiva do partido apenas um insignificante se vendera. Não foi muito para o que podia ser. E' porém notavel que recrotem entre os insignificantes os membros da tal commissão. Saiva a hypothese do vendido só passar a ser insignificante depois que o compraram, o que é contraproducente porque ninguém compra o que não tem valor, vê se que no partido ha uma certa harmonia na escolha das entidades mais proeminentes; o que prova quanto é de veras sensata a sua organização, e assim se explica a fidelidade com que conserva a sua frente quem faça perfeita symetria e in os que o rodeiam no corpo dirigente.

Por conclusão tambem me foi asseverado pelo supradito jornal que, quer no que respeita a resoluções do partido quer ás que se referem a liberdade individual dos partidarios, ha completa solidariedade tanto por parte do chefe como da commissão executiva. Assim, quando os jornalistas do partido injuriaram e calunhiaram

FOLHETIM

MARIA DEL PÍEAR SINUES

UM NINHO DE POMBA

Versão de J. S. Q.

—Mas a cata era d'antes minha...
—Deixou de o ser, desde que o coronel lá a pagou; meus eram tambem até ha pouco tempo os meus formosos vestidos de raso celeste e de gorgorão branco com jasmims, e jáo não são des de que Calina, a comprimaria da opera, m'os comptou.

—Então sahirei eu.

—Tambem não sahirei, se não quizer ir para onde nunca mais verá o sol. Eduardo e eu precisamos da senhora: é preciso que eu continue passando por pintora e a senhora por minha mãe, até que elle disponha outra coisa.

—Já estou cansada!

—Tão mal lhe paga elle? Ora! de que maneira poderia ganhar a senhora dous duros diarios, D. Sinforosa? Nem mesmo que voltasse a...

—Bem! e porque não casa elle contigo?

—Talvez porque eu não queira.

—Ora, ora! Agora podia eu dizer-te o que dizia a rapoza da fabula ás uvas que não podia colher: — «São verdes».

Incendiou-se, não de rubor,

mas de ira: a frente de Paulina baten o pé no chão e gritou:

—Quer a senhora deixar-me em paz? E' verdade que Eduardo nunca fallou de casamento; mas é o mesmo, porque o amo muito, para tomar um nome que não posso honrar.

—Ora vejam os escrúpulos! exclamou rindo-se Sinforosa.

—A senhora não os pôde comprehender, bem o sei; mas eu posso, disse tristemente Paulina: é tão impossivel que o ex. sr. Eduardo Velez, marquez de Velez, se case com Paulina, a mal penteada, como chegar ao céu com as mãos.

—Que mania tens de recordar a cada instante esse apodo!

—E' o que me davam na academia de pintura, por causa do meu cabello rijo, que nunca queria estar quieto; e o que con-

tinuaram a dar-me todos em sua casa, quando lá me recebeu, ha dous annos. Alem d'isso, apraz-me recordal-o para não pensar nunca que Eduardo possa cazar-se comigo; é, finalmente, um amuleto, com o qual esconjuro as tentações.

As ultimas palavras de Paulina confundiram-se com o ruido que fez a porta ao abrir-se.

Paulina voltou-se, e, saltando do um grito de alegria, correu a lançar-se nos braços do coronel, que appareceu no umbral.

XIX

Paulina

Mais formosa, mais elegante, mais alegre do que quando o vimos no jantar que houve em casa do conde D... na noute em

que principiou esta historia, appareceu o coronel Eduardo Velez aos olhos da joven Paulina.

Ella abraçou-o com esse transporte apaixonado, que parecia a base principal do seu caracter, e poz-se logo a contemplal-o com uma especie de concentra-da adoração, apoiando no braço direito do coronel ambas as mãos cruzadas.

—Não queres que nos sentemos, minha Paulina? perguntou Ednardo olhando para ella com carinhoso sorriso.

—Aqui, não, Eduardo, respondeu ella: vamos para o meu quarto.

Continua.

os monarchas, fizeram-n'o por meio de uma resolução que tem a responsabilidade do chefe e da aludida commissão. Nem de outra forma teria o «Progresso» declarado que deixava temporariamente de ser órgão official do partido, que aliás o redige, sustenta e administra.

Foi talvez por saber tudo isto que o sr. conde de Rio Maior exclamou, cheio de nobre entusiasmo, na sessão de 18 de maio na camara dos pares:

«O partido progressista, embora eu não tenha mandado para o dizer, é um partido monarchico; creio que ao poder hade sustentar as suas ideas, sem demolir o throno com instituições miniamente democráticas, que tragam em resultado não haver rasão para a realisa.»

O partido progressista sabe que a conservação do rei constitucional está ligada á independencia da patria (Muitos apoiados). Sr. presidente do conselho, ouça s.ex. agora os apoiados que eu recebo.

Momentos depois 51 votos contra 7 deixaram gelado o nobre conde. A maioria respondia lhe de um modo eloquentissimo. Os apoiados não condisseram com o resultado da votação.

E não se desenganam!

Incognitus.

NOTICIARIO

Aniversario natalicio—E' hoje o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Madre de Deus Freitas Aguiar Sarmiento, virtuosa esposa do nosso muito benemerito e illustrado conterraneo, o ex.^{mo} sr. dr. Francisco Martins Sarmiento. Por este motivo houve festa de familia em casa de s. exc., vindo expressamente para assistir e tomar parte n'elli, a ex.^{ma} sr.^a viscondessa de Roriz e suas sympathicas filhas.

Distincção honrosa—Foi agraciado com o habito de Nossa Senhora da Conceição o ex.^{mo} sr. Bernardo Pindella, brioso e illustrado official de engenheiros, ás ordens de S. M., a quem, n'esta qualidade, acompanhou na sua ultima viagem a Madrid.

O sr. Bernardo Pindella é o filho mais novo do nosso illustre conterraneo, o sr. visconde de Pindella, e a honrosa e bem cabida distincção com que acaba de ser agraciado, tem sido muito applaudida e festejada pela imprensa do paiz e do estrangeiro, e designadamente pelo «Commercio do Porto», «Diario Illustrado» e «Correspondencia d'Hispanha», que todos recontecem no nobre agraciado as mais distinctas qualidades.

A nós cabe nos também o prazer de registrar nas columnas d'este jornal uma distincção, concedida a mim nosso conterraneo, a qual, se honra o agraciado, não honra menos quem a fez e concedeu.

Hospital em Vizella—A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, querendo dar principio d'execução á disposição testamentaria do fallecido Antonio Francisco Guimarães, de Campinas, que a encarregou de fundar nas Caldas de Vizella uma casa de caridade ou misericordia, resolveu nomear uma commissão, para proceder á escolha do local onde devera ser alli edificado um hospital, nas condições da instituição e vontade do testador.

Esta commissão foi já nomeada, e é composta dos exc.^{mos} srs. Administrador do concelho, Manoel de Castro Sampaio, Sub-delegado de saúde, dr. Avelino Germano da Costa Freitas, medico do partido municipal, dr. Augusto Alfredo de Miltos Chaves, director do estabelecimento balnear de Vizella, dr. José de Souza Coelho, dr. Abilio da Costa Torres, medico residente n'aquella localidade, e dos parochos e presidentes das juntas de parochia das freguezias de S. Miguel das Caldas, S. João das Caldas, e Moreira de Coneyos.

Companhia lyrica—A companhia d'opera lyrica, empresa do sr. Monna, chegou segunda feira a esta cidade, e logo n'esse dia nos deu em espectáculo no nosso theatro a conhecida opera de Rossini—«O Barbeiro de Sevilha», hontem o «Ernani» de Verdi, e promete dar-nos hoje o «Trovador».

Para sermos justos, devemos dizer que o debut da companhia com o «Barbeiro» não foi muito feliz. Talvez a fadiga da viagem, depois d'uma serie ininterrompida de espectaculos em Braga, ou qualquer outra causa, que desobrecemos, desse origem á queda, que não foi ainda assim completa, porque se salvou d'ella o sr. Farvaro, que se houve na parte de Figaro como excellent artista que é, e o sr. Medim, que fez um rasoaavel D. Basilio. Do conjuncto podemos porem dizer que foi *passablement*. O publico assistiu a todo o espectáculo com notavel frieza, applaudindo apenas o sr. Farvaro, por se tornar d'isso merecedor.

Em compensação porem do que teve de frio o espectáculo de segunda-feira, a companhia apresentou-se-nos hontem excellentemente no «Ernani». Excellentemente, devemos dizelo assim, porque não temos direito a exigir mais d'uma companhia de provincia, e que como tal se apresenta com louvavel modestia.

Falta-nos o tempo para fazer-mos detalhada critica do modo porque foi desempenhada a excellent opera de Verdi; falamos conjunctamente com a do «Trovador», que sobe hoje á scena, como já dissemos.

A concorrência tem sido menos que regular.

Exames—Os alumnos de instrucção primaria elementar, aprovados nos exames que nos dias 30 e 31 de maio ultimo tive-

ram lugar na casa da Sociedade Martins Sarmiento, foram os seguintes:

Do instituto da Sociedade Martins Sarmiento

Professor padre Antonio Garcia Guimarães

Alberto André Ferreira, filho de José Antonio Ferreira Guimarães—distincto.

José Maria Martins Ferreira, filho de José Ferreira Mendes da Paz.

Luiz José Fernandes, filho de Joaquim Alves Ferreira—distincto.

Manoel Martins da Costa Freitas, filho de José Martins da Costa.

Manoel Pinto dos Santos, filho de Bento Pinto dos Santos—distincto.

Asylo de Santa Estephania
Professor—Manoel Maria Fructuoso

Alberto Arantes, filho de Cecilia Rosa.

Alvaro José da Silva Basto, filho de Antonio José da Silva Basto—distincto.

Antonio Lobo Leite de Castro, filho de João Lobo de Castro.

Domingos Antonio de Freitas Junior, filho de Domingos Antonio de Freitas.

Professora em Guimarães
D. Candida Rosa Silva e Souza

Maria do Carmo Lobo, filha de João Lobo de Castro.

Mariana Beatriz Pereira, filha de João Pereira Guimarães—distincta.

Elisa Volpini Coutinho, filha de Abilio Maria d'Almeida Coutinho—distincta.

Professora em Vizella
D. Gertrudes Julia Pereira de Castro

Margarida de Freitas, filha de Joaquim de Freitas—distincta.

Corridas de cavallos—As corridas de cavallos que terão lugar nos dias 10 e 13 do corrente mez de junho, em Lisboa, promettem ser muitissimo animadas, pois n'ellas se acham inscriptos os principaes cavalleiros, entre os quaes o nosso illustre patrio o exc.^{mo} sr. José Martins de Queiroz, que ha dois annos ganhou o segundo premio na corrida d'aquelle hippodromo, com o seu magnifico cavallo *Beldemonio*.

Generalato portuguez

—Vae pessima a quadra para os generaes portuguezes. A uns tem-os a morte dizimado cruelmente, de ha um mez para cá; a outros tem-os a doença prostrado no leito, e tal foi o seu estado, que os periodicos de Lisboa, noticiando-o, faziam reccar funestos resultados para a vida d'elles.

Vejamos. Falleceram os seguintes generaes:

—D. Antonio José de Mello, director geral da secretaria da guerra, par do reino e ajudante de campo honorario d'el-rei D. Luiz. Tinha 81 annos de idade, havendo assentado praça em 5 de janeiro de 1821. Pertencia á arma de infantaria e era o quar-

to general de divisão na ordem da antiguidade. Dirigia a secretaria da guerra desde 18 de novembro de 1869.

—José Maria de Moraes Rego, commandante interino da 3.^a divisão militar (Porto) e ministro de estado honorario. Pertencia tambem á arma de infantaria. Foi o ultimo general de divisão promovido. Tinha 73 annos de idade e 58 de serviço militar.

—Antonio d'Azevedo e Cunha, director geral da arma de artilheria, general de brigada, pertencente á engenharia, desde 16 de dezembro de 1872. Tinha 73 annos de idade e 56 de serviço militar.

—Innocencio José de Souza, general de divisão reformado desde 3 de outubro de 1874. Pertence á arma de artilheria e alistou-se no anno de 1822. Tinha 79 annos.

—Antonio de Mello Sarria, brigadeiro reformado desde 4 de fevereiro de 1862. Alistara-se no exercito em 1821, e tinha 80 annos de idade.

—Tambem falleceu em Chaves o sr. José Maria Simões de Carvalho, coronel de cavallaria. Tinha praça desde 1844 e apenas contava 57 annos de idade.

Alem d'aquelles, que falleceram, tem estado doentes os srs:

—Fortunato José Barreiros, primeiro general de divisão. Pertence á arma de artilheria. Tem 86 annos de idade, sendo 72 de serviço militar.

—Diogo da Silva Castello Branco, general de brigada de cavallaria. Tem 75 annos de idade, sendo 60 de serviço militar.

—João José Barreto da França, general de divisão reformado desde 1877. E' ajudante de campo honorario d'el-rei o sr. D. Luiz, e pertence á arma de infantaria. Tem 72 annos e assentou praça em 1826.

—Tambem ha tempos que se acha doente o sr. general Vasconcellos, commandante da 3.^a divisão [Porto].

Universidade de Coimbra—A Universidade de Coimbra será aberta no dia 11 para dar principio aos actos.

Humanidade portugueza

—Os nossos jornalistas portuguezes sabendo, quando estavam em Madrid, que em Terruel foram dois reus condemnados á morte, encarregaram o presidente da associação, o sr. Pinheiro Chagas, de ir rogar ao nosso monarcha o sr. D. Luiz, para que sua magestade implorasse a commutação da pena capital na immediata.

Pinheiro Chagas cumpriu a sua missão nas melhores condições.

D. Luiz foi bom advogado, e o rei D. Affonso tomou na devida consideração o pedido dos jornalistas portuguezes a favor d'aquelles desgraçados, e elles deverã a vida á circumspectancia da estada do rei e dos jornalistas portuguezes em Hespanha.

A CARIDADE PUBLICA

José d'Oliveira Villaça, ty-syco, não pode ganhar o seu sustento, e porisso implora uma esmola. Mora na rua das Lameiras, em casa de José da Silva.

ANNUNCIOS

QUEM quizer comprar a casa n.º 22, sita na rua de D. Luiz 1.º, pode dirigir-se á mesma fallar com a sua dona. 611

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães

Faz saber, que no corrente anno economico de 1882 a 1883 tem de prover um legado da familia dos Salgados na importancia de 128:000 reis, e outro legado da familia dos Mendes, na importancia de 20:000 reis. São por tanto, por este, convidadas todas as pessoas que se julguem com direito aos ditos legados a apresentarem seus requerimentos devidamente documentados até ao dia 17 do proximo mez de junho na secretaria da mesma Santa Casa todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente e outros de igual theor que serão publicados e affixados nos logares do estylo. Guimarães 28 de maio de 1883.

O Escrivão da Meza,
Antonio Joaquim da Costa
Guimarães. 615

Direcção de obras publicas do districto de Braga

3.^a secção de conservação

GRANDES REPARAÇÕES

Faz-se publico que no dia 7 do proximo futuro mez de junho, pelas 9 horas da manhã, na casa da administração do concelho de Guimarães, perante o administrador e chefe de secção respectivo, terá lugar a arrematação do seguinte fornecimento de pedra britada:

Estrada real n.º 27 de Ponte do Lima ao Pezo da Regoa

Lanço de Sande a Guimarães Entre os kilometros 49 a 53—500,0 m. c.—base da licitação 450:000 reis

As condições que regulam e aproveitam a esta empreitada acham-se patentes na secretaria da direcção, todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Braga 23 de maio de 1883.

O Chefe de Secção
Antonio Santos d'Azevedo
Magalhães. 616

EDITAL

Meza da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade de Guimarães

Faz publico que no dia 17 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, tem d'arrematar-se na Casa do Despacho da mesma Santa Casa o seguinte: o fornecimento do pão de tripa para o hospital geral, do pão de broa para o hospital dos Envelhados e para os presos da cadeia d'esta cidade, do caldo para os mesmos presos, a factura de barbas e corte de cabellos aos enfermos do dito hospital, aos envelhados e aos fallecidos, por tempo de um anno a começar no primeiro de julho futuro; os fogos, censos e pensões que se pagam á dita Santa Casa e se vendem no S. Miguel d'este anno; os baixos da Casa do Despacho do Campo da Misericórdia; uma casa no Terreiro de S. Paio e uma loja na rua d'Arrochella, tudo por tempo de um anno a começar no dia de S. Miguel d'este anno; e cerca do extincto convento dos Capuchos e um terreno no logar de Santo André, este na freguezia de Creixomil e aquelle na de Azurey, tambem por tempo de um anno a começar no primeiro de novembro d'este anno. As condições estão patentes na secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente e outros d'igual teor que serão affixados nos logares do estylo. Guimarães 28 de maio de 1883.

O Escrivão da Meza.
Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 614

VENDA DE CASA

Vende-se a casa n.º 10 e 12, do largo da Oliveira, á entrada da rua de Santa Maria. Tem excellentes commodos, e presta-se a ser uma excellente e grande casa d'habitação. Para tratar dirijam-se a Francisco José Martins, morador na mesma casa. 602

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras e Administrador do concelho de Guimarães por S. M. F. que Deus guarde etc.

Attendendo aos inconvenientes que resultam para a segurança publica e para a commo-didade dos povos, do abuso de se lançarem foguetes e outros fogos de artificio, e de se fazerem fogueiras nas ruas e logares publicos, faço publicar as determinações do ex.º sr. Governador Civil d'este districto, exaradas no alvará de 3 de Fevereiro de 1882, as quaes são as seguintes:

1.º São absolutamente prohibidos os fogos presos ou do ar, contendo dynamite;

2.º E' expressamente prohibido lançar no interior das povoações, foguetes, ou quaesquer fogos do ar, e balões que contemham materias inflamadas;

3.º São igualmente prohibidas as fogueiras nas ruas e logares publicos das povoações urbanas do districto, e nas freguezias rurales, a distancia menor de 40 metros das casas, mattas, ceareas, ou depositos de materias que possam incendiar-se;

4.º O fogo preso só poderá ser permitido nos logares publicos quando estes tenham capacidade necessaria para evitar qualquer inconveniente, e sempre mediante prévia licença da autoridade policial, e prestada fiança idonea aos prejuizos que possam dar-se;

5.º E' expressamente prohibido, nos termos do artigo 6.º do Decreto de 19 de agosto de 1880, fabricar ou ter conjunctamente em deposito, polvora, dynamite, fulminantes, algodão-polvora, ou outros productos de-tonantes, salva a excepção do § unico do artigo 12 de citado decreto;

6.º Todas as pessoas que infringirem as disposições d'este edital, que fica sendo de execução permanente, serão autoadas e os objectos apprehendidos em contravenção serão com os respectivos autos enviados ao poder judicial; para os effeitos do artigo 489 do Codigo Penal. E para que chegue ao conhecimento de todos os habitantes d'este concelho, mando que este edital seja affixado nos logares do estylo.

Secretaria da Administração do concelho de Guimarães, 18 de maio de 1883. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o escrevi.
Manoel de Castro Sampaio.

Atenção

OS GRANDES BARATEIROS DA MISERICORDIA

Perreira Cardoso & C.

RUA DA RAINHA—43—45—47

GUIMARÃES

Um grande saldo de fazendas de lã, proprias para a estação, de 100, 120 a 400 reis o covado.

Grande sortimento de precaes [novidade] a 120 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas de 60 a 100 reis o covado.

Madrilenas de seda de 1:200 a 6:000 reis.

Um variado sortimento de pulceiras de prata (alta novidade).

Estearina de pezo, de primeira qualidade.

Chás verdes de superior qualidades de 900, 1:000, 1:100, 1:200, 1:300 e 1:400 o arratel.

Chá preto muito superior em pacotes a 1:400 reis o arratel.

Dito sem pacotes a 1:200 reis.

No mesmo estabelecimento se encontra grande e completo sortimento de diversas miudezas por preços muito reduzidos. (577)

PHARMACIA—DIAS

RUA DA RAINHA

serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.ºs facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa, das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo.

Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.



Vende-se os bens da Fervença, em Villa Nova das Infantas, proximos á egreja. E' predio bonito e bem situado. Trata-se em Guimarães, rua da Rainha n.º 25. (551)

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Aranjo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

José Ferreira de Abreu & irmão, participam ao publico que na sua fabrica de vellas de cebo, na rua de Couros, estabeleceu uma fabrica de sabão de todas as qualidades, que vende por preço muito commodo. 568

BIBLIOTHECA

POR ordem da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento se faz publico que a Bibliotheca municipal estará patente em todos os dias feriados e vesperas d'esses dias, desde as 7 horas até ás 9 da noite.

O secretario da Bibliotheca *Antonio Joaquim de Meira.*

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352—Rue Fernandes Thomaz—352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 15 m/m a 50 m/m, 140 reis—De 12,5 m/m a 160 reis—De 10 m/m a 220 reis.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão, Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

13
Em  E 30

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO sair em 29 de Maio, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres e Rosario.

TRENT em 13 de Junho, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ELBE sae em 30 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

132-RUA DARAÍHA—134	
	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» 300	

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS PARA COZER

DE **LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTOS**
48—RUA DE S. DAMASO—50
GUIMARÃES



ESTE grande estabelecimento—o maior e mais acreditado, n'esta cidade—fornecido directamente pelas principaes fabricas de ALEMANHA, offerece ao respeitavel publico as mais perfeitas machinas até hoje conhecidas no systema SINGER, no systema HOWE, no systema silencioso e outros.

No systema SINGER apresenta e recommenda como especialidade as suas machinas FRISTER, e

ROSSMANN e a machina Memoria que se distinguem de todas as machinas do mesmo systema e especialmente das chamadas ORIGINALS SINGER pelos seus capelleiros automaticos, pela construção solida e perfeitissima: são mais leves, mais silenciosas e rapidas, mais duradouras, maiores, mais fortes, e, finalmente, mais elegantes.

Cozem com perfeição inexcelsivel a mais fina cambraia, o mais forte panno piloto a mais groça Rottin e o mais groço cabedal.

São acompanhadas d'uma grande colleção de accesorios para fazerem com perfeição, e sem alinhavos, os seguintes trabalhos:

Fazer pregas em todas as larguras usuas, acolchoar, debruar, franzir, franzir e pregar ao mesmo tempo, metter cordões, pregar cordões, sobrecozer, bordar a solache, pregar guarnições e embainhar em 11 larguras, etc.

Os aperfeiçoamentos d'estas machinas são palpaveis e visiveis mesmo para quem pouco entenda d'ellas.

Não se illudam com réclames e annuncios pomposos feitos em favor das machinas chamadas «Singer originaes», pois que ellas sendo, como são, conhecidas ja ha muitos annos, ainda hoje apresentam os primitivos defeitos,

Para comprovação d'isto aconselha-se o analysarem uma d'ellas junto da outra das de «Frister & Rossmann» ditas chamadas «Memoria».

Chegarão estes dias machinas de casear que permitem fazer com grande rapidez e casear em todo o genero de tecidos, mais perfeitas do que as que pode fazer á mão a mais habil caseadeira.

Machinas de braço com dois movimentos para sapateiros, correiros, alfaiates, chapelleiros e estufadores.

Machinas de pedal de pendula e pedal magico, unicas recommendadas pelos medicos para as pessoas debéis e doentes do peito. São tão leveiras e rapidas no trabalho que podem dar 4:000 pontos por minuto!

Incomparaveis machinas de fazer meia: fazem 20 pares por dia!

Não se illudam, pois, para não terem de arrependem-se como tem acontecido a muitas pessoas que, depois de terem comprado, se vêem na dura necessidade de venderem por todo o preço para depois virem comprar a este deposito. Isto tem succedido muitas vezes.

Posto isto só me resta acrescentar o seguinte, para intelligencia do respeitavel publico:

GARANTIA SEM LIMITE

Dão-se lieções gratis em casa dos compradores.

Concertam-se machinas de todos os authores.

Vendem-se agulhas, algodões, retrozes e todos os utensilios para machinas.

Preços das machinas de 5:000 para cima

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracção de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada colleção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leago.

Empresa galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 10, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento do Pereira Cardoso & C., rua de Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

COM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Uma serie ou 50 numeros 1\$400. Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1\$500
esta redacção dois exemplares.